



ATA DE IV REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

Data: 25/04/2017

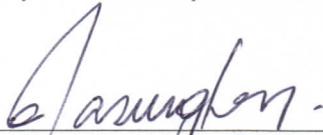
01 Aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano de dois mil e dezessete, por
02 intermédio da Articuladora de Conselhos, Sra. Dorvalina Maciel, a partir das 14h00
03 foi realizado o encontro com a Secretaria de Educação (SEDUC), para a reunião
04 em caráter de urgência. Na abertura foi frisada pelo presidente do CAE que se
05 trataria da IV Reunião Extraordinária na sede da SEDUC no município. Estiveram
06 presente nesta reunião: Washington Vieira (Presidente do CAE); Monica Charlene
07 (Vice-presidente do CAE); Andrea Barros Gama e Grazielle Edila da Silva
08 (conselheiras do CAE representantes da SEDUC); Andrea Litiery (Presidente do
09 CMEG); Dorvalina Maciel (Articuladora dos Conselhos); Kauely Almeida (Secretária
10 de Educação); Equipe Técnica da SEDUC (9 membros ao total); Sra. Cibele
11 Marques (Setor de convênios da Prefeitura) chegando poucos minutos após a
12 apresentação de todos. A Secretária de Educação agradece a presenças de todos
13 afirmando que é um marco e um avanço entre as instituições ocorrer um encontro
14 em pouco tempo, e pede desculpas pelos desencontros. Cedendo a palavra aos
15 Conselhos, quem primeiro expressa seus ensejos é a presidente do CMEG, esta
16 deixa clara a necessidade de compor uma relação em que os conselhos sejam
17 mais ouvidos e respondidos pela SEDUC, e que haja uma maior viabilidade de
18 contribuir com os trabalhos dos Conselhos da Educação. Passando a palavra ao
19 presidente do CAE, o mesmo agradece a oportunidade do encontro e inicia as
20 discussões questionando se a reunião passaria a ser considerada uma
21 extraordinária do CAE, reafirmando a colocação no início desta Ata. Solicitando a
22 vice presidente do CAE que passasse a registrar os diálogos a partir daquele
23 momento; também foi solicitado a presidente do CMEG para que se gravasse a
24 reunião. O presidente do CAE diz aos presentes que já que foi aceito por todos
25 tratar-se de uma reunião do CAE ela seria gravada como todas são. Os temas
26 inicialmente ressaltados pelo presidente do CAE foram: veículo para fiscalização;
27 legislação irregular do CAE, e as condições que se encontravam a cobrança das
28 prestações de contas 2016 do CAE. O discurso da equipe técnica foi de que tudo
29 merecia uma atenção cuidadosa onde todos não poderiam tomar qualquer
30 posicionamento devido a crise econômica existente. Durante a reunião o Sr.
32 Rosalvo contador contratado pela Prefeitura chega, justificando o seu atraso e
33 apresenta seus posicionamentos sobre as ausências de documentos ainda
34 necessários para a prestação de conta para o ano 2017. A Sra. Cibele fez
35 observação de que ela fosse lembrada para o envio, o presidente ressaltou que já
36 tinha enviado ofício solicitando tais documentos necessários, e que somente foi
37 enviado as matrículas realizadas até o mês de março do ano corrente. Frente a isso
38 a equipe técnica da SEDUC apresentou um cronograma, tendo como primeiro
39 avanço nas solicitações para a operacionalidade do CAE, que seria disponibilizado
40 um meio de transporte para a realização da fiscalização nas escolas, referente a
41 alimentação escolar. Ficou indicado pela SEDUC, mas não aceita inicialmente pelo
42 presidente do CAE, o uso do veículo todas primeiras e últimas sextas-feiras,
43 reafirmando que é o máximo a ser ofertado pela SEDUC. O presidente questionou
44 sobre o horário a ser realizado as fiscalizações, a equipe técnica apresenta que
45 somente poderá ocorrer até as 14h00 devido ao horário do motorista, novamente o
46 presidente se posicionou contrário e afirmando que se conste em ata que se
47 entendia que as fiscalizações passariam ser regradas pela SEDUC. Partiu-se para

48 outro tema que seria o professor volante para os conselheiros professores em sala
49 de aula; a SEDUC colocou que estavam estudando uma forma de solucionar este
50 impasse, justamente que se entende não poder contratar um professor
51 exclusivamente para esta situação, e que também não permitiria que os alunos
52 sofressem prejuízo no processo de aprendizagem. Se manifesta a vice-presidente
53 do CAE ressaltando que o posicionamento atual também promove além das perdas
54 para os alunos o desgaste entre os professores, que não possuem a liberdade de
55 participarem de ações relevantes ao interesse de todos, principalmente quando
56 envolve algo tão importante quanto a merenda escolar, e os gestores que são
57 cobrados pelo cumprimento da carga horária. Novamente a SEDUC se posiciona
58 afirmando que estão providenciando soluções e que estão em brevidade absoluta,
59 mas que se deve entender que os avanços devem ser gradativos, e não da forma
60 que o conselho quer. Neste momento o presidente se coloca demonstrando que
61 não é o que o "Conselho quer", mas o que é garantido pela legislação vigente. Do
62 mesmo modo ele afirma que a Secretária Executiva é necessária no
63 desenvolvimento administrativo do CAE, ressaltando a necessidade de um(a)
64 servidor(a) para esta função. A equipe da SEDUC insiste que já disponibilizou uma
65 pessoa para tal função que seria a profa. Dorvalina Maciel, que é preparada
66 tecnicamente para desenvolver este papel. O presidente do CAE ressalta que
67 existem funções como Secretária Executiva que não será de ofício para uma
68 pessoa que representa o Governo e que o CAE precisa de alguém que seja
69 integralmente envolvida com o CAE e não com a articulação dos Conselhos de
70 educação, já que é o que ela representa dentro da Casa dos Conselhos. Frente ao
71 posicionamento do presidente do CAE a presidente do CMEG também ressalta a
72 necessidade de uma pessoa que seja de confiança dos presidentes dos Conselhos,
73 alertando o posicionamento que a profa. Dorvalina possui, sendo Articuladora dos
74 Conselhos de Educação, ou seja, entendendo que ela é representante indireta do
75 Governo junto aos Conselhos. O presidente ainda acrescenta que seria muito
76 acúmulo de funções, que não corresponde ao que se entende às atribuições da
77 articuladora dos conselhos, que deve estar assessorando a relação entre SEDUC e
78 os conselhos. Então o presidente do CAE, se põe contrário ao direcionamento da
79 SEDUC em promover a Profa Dorvalina Maciel ao posto de Secretaria Executiva.
80 Neste mesmo momento a presidente do CMEG também faz uso da palavra e
81 também endossa o posicionamento do presidente do CAE onde não aceita a
82 indicação da Profa. Dorvalina como secretária executiva do CMEG. A equipe
83 técnica da SEDUC não aceita os posicionamentos indagando qual posicionamento
84 é este dos presidentes que não levam nem ao colegiado a indicação do nome da
85 profa. Dorvalina. O presidente do CAE responde que levará, e que a SEDUC já
86 passa a ter ciência antecipada de que não será aceita a profa. Dorvalina como
87 Secretária Executiva do CAE, em igual teor a presidente do CMEG também afirma
88 o mesmo posicionamento. Surge então, o posicionamento da SEDUC de que a
89 posição do Poder Executivo é de não contratar ninguém. O presidente do CAE
90 interrompe o discurso da SEDUC dizendo, "não estamos solicitando que seja
91 contratado ninguém", ele apresenta possibilidades de servidores em habilitação e
92 que estão sem atribuições em secretarias, mas que possuem conhecimento técnico
93 administrativo e que podem ser úteis para os conselhos. A equipe técnica do
94 SEDUC indaga na possibilidade de um servidor para atender os Conselhos de
95 Educação, o presidente do CAE e do CMEG, afirmaram que como ação provisória
96 poderia ser aceito, justamente para agilizar ofícios, digitalização de atas entre
97 outras ações administrativas dos conselhos. Para o encerramento desta reunião, foi
98 levantada pelo presidente do CAE as dificuldades de se entender os
99 posicionamentos da SEDUC, principalmente por notar que a SEDUC não está com

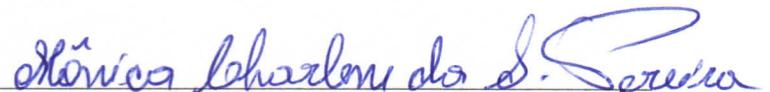


100 o conhecimento necessários sobre os problemas de irregularidade que o CAE vem
101 passando principalmente pela sua legislação que não está em conformidade com a
102 legislação nacional. A equipe do SEDUC apresenta que também está preocupada
103 com esta situação, e que está dependendo do posicionamento do FNDE para tomar
104 as medidas cabíveis e necessárias para regulamentar a situação da atual gestão do
105 CAE. A Secretária de Educação, Sra. Kauely Almeida, para encerrar apresentou um
106 discurso que promove o olhar positivo e que acredita estar no caminho certo para a
107 relação entre os conselhos; a vice-presidente do CAE apresentou sua perspectiva
108 sobre o olhar de avanços realizados naquela reunião, no tocante ao
109 comprometimento da Secretaria em contratar professores volantes para substituir
110 os titulares dos conselhos em reuniões posteriores. A presidente do CMEG expõe
111 sua preocupação sobre o comportamento da SEDUC em não obter positividade nas
112 solicitações, temendo que o comportamento da SEDUC viesse a não solidificar uma
113 relação positiva entre os conselhos. O presidente do CAE faz um discurso
114 lembrando palavras do Presidente da FIESP, sr. Mario Amato, onde "discursos e
115 diálogos são bonitos, veremos os comportamentos", fechando o entendimento de
116 que não acredita num comportamento positivo da SEDUC para o CAE. Após este
117 entendimento a equipe técnica da SEDUC pediu para encerrar a reunião, o
118 presidente do CAE encerrou, pedindo para a vice-presidente do CAE digitalizar,
119 registrar e publicar a presente ata após aprovação do colegiado.
120

Assinam aprovando a presente Ata:



Presidente do CAE



Vice-Presidente do CAE



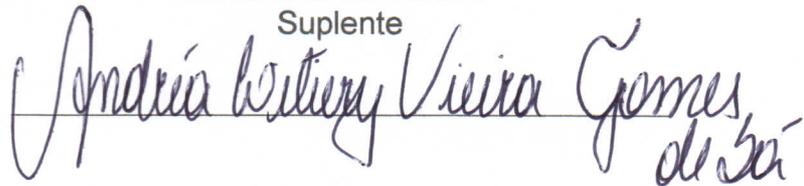
Articuladora dos Conselhos

Representante do CMEG



Representa SEDUC
Titular

Secretaria de SEDUC
Suplente



de Sra

Equipe Técnica da SEDUC





